



6º Edição (22/03/2019)

Você conhece o ciclo de reuniões Apimec?

Entrevistado: Geraldo Soares, Superintendente de RI do Itaú Unibanco.

Começa agora a sua imersão no mundo dos investimentos, está no ar o Investcast, o Podcast do Itaú Unibanco para acionistas bem informados.

Esta é a edição número seis do Investcast Itaú Unibanco, o meu nome é Cassio Politi, e hoje, ao lado do Geraldo Soares, que é Superintendente de Relações com Investidores do Itaú Unibanco, nós vamos falar de reuniões públicas, como a Apimec. Geraldo, mais uma vez é uma alegria receber você novamente aqui no Investcast, então eu queria que você explicasse inicialmente o que são reuniões públicas como a Apimec, por exemplo.

Geraldo Soares: Cassio reuniões públicas são apresentações que nós fazemos em várias cidades pelo Brasil voltado ao público investidor. Esse público investidor pode ser acionistas ou não, interessados, ex-acionistas, pessoas que tenham interesse em conhecer o Banco, entender a estratégia do Banco, para onde o Banco está indo, quais são as suas táticas e como ele se comporta frente aos seus concorrentes. Essas reuniões são totalmente públicas, qualquer pessoa pode participar, e nós fazemos em parceria com uma associação dos profissionais de investimentos denominada Apimec. O Itaú é a empresa brasileira que mais reuniões Apimecs públicas fazem no Brasil.

Cassio Politi: Qual que é o objetivo do Itaú ao fazer uma reunião como essa?

Geraldo Soares: Eu acho que os grandes objetivos do Banco é prestação de contas sobre os seus resultados, sobre a sua estratégia, e transparência com o mercado, com todos os agentes de mercado. São os dois grandes objetivos que nós temos em relação a isso. Agora, Cassio, é importante comentar contigo que tudo isso nós temos que fazer, tanto a transparência quanto a prestação de contas, de uma forma coerente, consistente, todo ano, sem faltar, não é uma reunião que nós fazemos um ano, ficamos dois anos sem fazer em uma determinada cidade. Nós fazemos reuniões há dezesseis anos em dez cidades, há vinte anos em cinco cidades e, há vinte e quatro anos em São Paulo. E todo ano, é constante, a gente volta, presta de novo as contas, faz a transparência. Então, o investidor e acionista, ele pode acompanhar a evolução do Itaú ano a ano, com o que nós dissemos no ano passado e o que está sendo realizado nesse ano. É importante para ele participar e entender a nossa estratégia.

Cassio Politi: E são todas reuniões presenciais né, Geraldo, e qual a razão de ser, de fazer essas reuniões presenciais como o Itaú faz?

Geraldo Soares: Ótima pergunta, Cassio. Nessas reuniões, depois da apresentação, nós fazemos uma sessão de perguntas e respostas, onde todas as pessoas, presencialmente, podem perguntar o que elas quiserem sobre o Banco, sobre os resultados, estratégias, etc. Tudo o que ele tiver interesse de questionar o Banco e ter mais informações a gente vai tentar responder nessa sessão de perguntas e respostas. E essa sessão é riquíssima para nós, ela é fundamental, porque nesse momento temos acesso e temos contato com o que o investidor, o acionista, tem de interesse, quais são as suas preocupações, quais são as suas dúvidas e o que nós podemos melhorar na nossa forma de comunicação e divulgação de informações para ele.



Cassio Politi: Tem várias edições já realizadas, outras tantas programadas. É obrigatório que uma empresa com capital aberto faça esse tipo de reunião com essa frequência?

Geraldo Soares: É obrigatório para empresas que estão nos níveis de governança corporativa da bolsa de valores, da B3. Na verdade é obrigatória uma reunião por ano pública, e o Itaú faz 16 reuniões. E isso é mais uma demonstração do compromisso do Banco com a transparência e a prestação de contas a todos os agentes do mercado de capitais.

Cassio Politi: Se são 16 reuniões, o Itaú deve ter algum retorno com isso né, qual é o retorno obtido?

Geraldo Soares: É um retorno de longo prazo. A gente só consegue ver esse retorno no aumento de acionistas, na movimentação das ações, na liquidez das nossas ações. É um movimento que a gente consegue visualizar com impacto em dois, três anos em cada evento. Uma pessoa, para ela comprar uma ação ela tem que maturar, ela tem que aprender, ela tem que conhecer melhor a empresa. Então no primeiro ano ela vai, um potencial investidor, olha a empresa, vê uma reunião dessa pública, no ano seguinte ele checa, e no terceiro ano que ele vai fazer uma decisão de investir ou não em uma determinada empresa. Então é um investimento de médio a longo prazo, que nós no Itaú achamos fundamental para tal ser consistente, por isso que eu estou te falando que há cidades que estamos há 16 anos, outras há a 20 anos, e outras que estamos há 24 anos, demonstrando que a gente está todo ano indo, falando da estratégia e demonstrando para todos os interessados, sejam acionistas ou não acionistas, qual é a estratégia que nós estamos seguindo. Isso é bem interessante para ele ver a nossa coerência.

Cassio Politi: Uma pessoa que se interesse pelo Itaú e que não seja especialista em RI ela, ao participar de uma reunião como essa, ela vai conseguir compreender, ou o caráter é muito técnico do conteúdo que é apresentado?

Geraldo Soares: Evidentemente que não é uma reunião muito leiga, extremamente leiga, evidentemente, mas é uma reunião que ela busca ser didática, e qualquer pergunta que for feita lá vai ser respondida, seja uma pergunta mais leiga, ou uma pergunta mais estruturada, sofisticada, de mercado de capitais. Mas é uma reunião que ela tende ter um pouquinho mais de tecnicidade do que uma apresentação normal, porque é um público que já tem um interesse na empresa, que conhece um pouco da empresa e, teoricamente, conhece um pouco do mercado de capitais. Mas nós tentamos ser bem didáticos nessas reuniões.

Cassio Politi: E, caso uma pessoa não consiga acompanhar *in loco*, uma dessas reuniões, o que fazer? Como acompanhar on-line?

Geraldo Soares: Algumas das reuniões Apimecs nós disponibilizamos o áudio e o vídeo no site de relações com investidores. É só acessar o nosso site, inclusive temos o histórico de vários anos disponibilizado para que as pessoas possam acessar, e até ver o que nós falamos no passado e o que efetivamente aconteceu nos anos seguintes. É até uma boa fonte de consulta para ver toda a estratégia que o Banco vem adotando nesses últimos anos. Mas no site tem muita informação, inclusive de áudio.



Cassio Politi: Geraldo, eu quero te agradecer muito por compartilhar essas informações e explicar de forma tão didática um pouco mais sobre as reuniões públicas, como a Apimec. Muito obrigado.

Geraldo Soares: Muito obrigado a você, Cassio.

Cassio Politi: E para você que tem interesse em acompanhar as Apimecs do Itaú Unibanco, é só acessar o site de relações com investidores que tem todo o calendário disponível lá. O endereço é itau.com.br/relações-com-investidores, lembrando que esse “relações com investidores” no endereço é naquele formato web né, sem ç, sem acento, então fica itau.com.br/relacoes-com-investidores. A gente vai deixar inclusive esse endereço na descrição do Podcast no seu agregador. Você ouviu hoje o Geraldo Soares, Superintendente de Relações com Investidores do Itaú Unibanco. Eu espero você nos próximos programas. Até lá!